

# REALIDADE DO POVO

Sábado, 09 de agosto de 2025

## O dilema de Sabrina: manter Mabel no controle

Página 7



Ano 10 - Edição 04

@realidadedopovo

www.realidadedopovo.com

### ANÁLISE

## Apenas seis partidos têm chances reais de eleger deputados federais por Goiás

Página 3



### ANÁLISE

## A fábrica de reeleição construída pelo palácio

Página 4

### PESQUISA

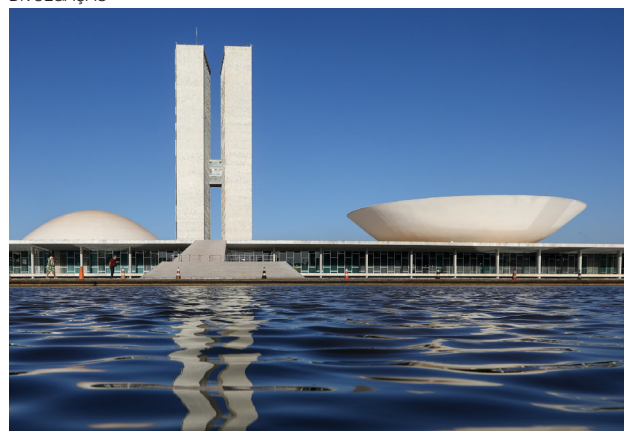
## Percepção de que deputados e senadores agem por interesse próprio chega a 78%

Página 4

### CULTURA

## Filmes premiados mundialmente podem ser vistos gratuitamente

Página 8



TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 24°C Mínima 20°C  
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 27°C Mínima 18°C  
Tendência Estável

Anápolis

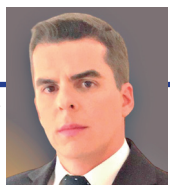


Máxima 24°C Mínima 20°C  
Tendência Estável



## Artigo

Jammes Miller Bessa  
jammes@unirv.edu.br



# O voto que bate à nossa porta: Por que o vereador é o político mais próximo do cidadão?

Imagine a sua rua com postes de luz queimados, a calçada intransitável para um cadeirante ou o lixo que se acumula em uma esquina depois da chuva.



Some a isso a angústia por uma vaga na creche que não chega, a frustração pela falta de médico no posto de saúde ou a insegurança de atravessar uma praça do bairro abandonada e às escuras. Diante de cenários tão cotidianos e irritantes, muitos de nós nos sentimos impotentes, sem saber a quem recorrer para uma solução efetiva e ágil. A resposta, contudo, está muito mais perto do que se costuma pensar. Ela reside na figura do político mais presente no dia a dia da comunidade e, paradoxalmente, o mais subestimado de todos durante as eleições. Falamos do vereador, o representante cuja principal função é zelar diretamente pela qualidade de vida em nosso bairro, em nossa cidade.

Para entender a força do seu vereador, imagine que a prefeitura é uma grande empresa e o prefeito é o seu presidente. Uma recente e fundamental decisão do Supremo Tribunal Federal (ADPF 982) esclareceu quem fiscaliza quem nesse cenário. A decisão separou as contas em duas categorias. A primeira são as “contas de gestão”, ou seja, as despesas do dia a dia, como a ordem para pagar um fornecedor. Nestes casos, o Tribunal de Contas age como um auditor implacável, com poder para julgar, aplicar multas e exigir a devolução de dinheiro diretamente do prefeito, sem depender de um aval político da Câmara. Contudo, o julgamento mais amplo, a avaliação política sobre todo o desempenho da “empresa”, as chamadas “contas de governo”, continua sendo uma responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal. É o seu vereador quem dá a palavra final que pode tornar um prefeito inelegível, com base na Lei da Ficha Limpa.

O vereador é, por definição, o fiscal direto do Poder Executivo e o arquiteto das leis que moldam nossa rotina. É na Câmara Municipal que se decide o futuro do plano diretor urbano, a criação de novas creches para nossas crianças e a qualidade do transporte público que utilizamos diariamente. Enquanto as atenções da nação se voltam para os grandes embates em Brasília, esquecemos que o aumento de tributos, a concessão de serviços e os investimentos em saneamento básico são definidos a poucos quilômetros de nossas casas.

A grande questão que se impõe é sobre a nossa própria participação nesse processo vital. Quantos de nós realmente sabemos o nome do vereador em quem votamos na última eleição? Temos o hábito de acompanhar os projetos de lei que ele apresenta ou a forma como ele se posiciona nas votações mais importantes para o futuro da cidade? A verdade incômoda é que o distanciamento do eleitor acaba por conceder um cheque em branco a muitos desses políticos. Essa omissão cívica tem um preço alto, pois enfraquece a fiscalização e abre espaço para que interesses particulares se sobreponham ao bem-estar da coletividade que deveriam servir.

Portanto, valorizar a política municipal é o primeiro e mais crucial passo para a construção de uma cidade verdadeiramente melhor. A transformação que tanto almejamos não começa nos palácios distantes, mas sim na escuta ativa, no diálogo constante e na cobrança qualificada do representante que está na nossa esquina. O voto que bate à nossa porta a cada eleição só tem o poder de mudar a realidade se nós, cidadãos, decidirmos abrir essa porta e participar ativamente da vida política local. A esperança de um futuro mais justo e eficiente não reside em Brasília; ela floresce aqui, na rua onde moramos.

Jammes Miller Bessa é Pós-Doutor em Direito, Advogado, Professor Universitário e Procurador do Município de Rio Verde

## Realidade POLÍTICA

Felipe Neiva  
felipeneiva@realidadedopovo.com



# Sai ou não CEI?

O clima continua quente na Câmara Municipal de Goiânia por conta da mobilização para abertura de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) que pretende investigar o consórcio LimpaGyn. Apesar da forte resistência do Paço Municipal, um grupo de vereadores da base do prefeito Sandro Mabel (UB) ainda mantém as assinaturas favoráveis à comissão. A postura do grupo tem acirrado os ânimos no Legislativo e gerado desconforto entre aliados, evidenciando as fissuras dentro da base governista.



Fotos: Divulgação



## E Francamente...

O que se comenta é que esse bloco de vereadores, ligado ao ainda líder do prefeito, Igor Franco (MDB), tem sido o verdadeiro escudo do parlamentar. Fontes ouvidas indicam que a permanência de Igor na liderança depende diretamente da manutenção dessas assinaturas. Isso porque, segundo informações de dentro do Paço, Mabel já não toleraria mais o vereador e só estaria aguardando a primeira oportunidade para tirá-lo da função. A leitura é de que, assim que conseguir enterrar a CEI do LimpaGyn, o prefeito irá afastar Igor da liderança e deve ainda endurecer o tom com os vereadores da base que insistem em sustentar a proposta da comissão. Para muitos, a condução desse episódio será determinante para medir a lealdade (e o futuro) de alguns nomes dentro da base Sandrista.



## Por falar em CEI

A Câmara Municipal de Acreúna deve votar nos próximos dias o relatório final da Comissão Processante que recomenda a cassação do prefeito Claudiomar Portugal (PP). A investigação aponta irregularidades na contratação de uma empresa ligada à nora do prefeito e à médica Camila Pereira Fernandes, ex-diretora do Hospital Municipal. O contrato, inicialmente de R\$ 3,6 milhões, foi aditivado sete vezes e ultrapassou R\$ 22 milhões. A comissão concluiu que houve nepotismo indireto, favorecimento e conflito de interesses.

## Inelegíveis



A Justiça Eleitoral de Goiás declarou o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB), e a ex-primeira-dama Sulnara Gomes Santana inelegíveis por oito anos, por abuso de poder político nas eleições de 2022. A decisão, assinada pela juíza Christiane Gomes Falcão Wayne, da 119ª Zona Eleitoral, também impôs multa de R\$ 30 mil a cada um. Segundo a sentença, o grupo usou a estrutura da Prefeitura para coagir servidores comissionados e forçar apoio político.



## Devolta

A Justiça reconduziu ao cargo os cinco vereadores de Cachoeira Alta, no Sudoeste de Goiás, que haviam sido afastados por 90 dias por suspeita de corrupção. A decisão foi proferida pela 3ª Câmara Criminal, no âmbito do Habeas Corpus nº 5421429-10.2025.8.09.0020, impetrado pelo advogado Pedro Augusto Miranda de Almeida. Os parlamentares Tiago Ramalho de Araújo (Podemos), Renato Rosa da Silva (MDB), Luziene Vieira da Silva (União Brasil), Josuel de Freitas Lemes (PP) e Shaylon Rodrigo Ribeiro (PP) retomam seus mandatos, ocupados por suplentes desde o início de agosto. O caso agrava o cenário de instabilidade política vivido pelo município, que, nos últimos três anos, passou por sucessivas trocas no comando do Executivo. Desde 2021, a Prefeitura de Cachoeira Alta já foi ocupada por quatro prefeitos diferentes.

## Dentro

No sétimo mês de mandato, o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, finalmente realizou sua primeira intervenção urbana de impacto. A obra foi uma readequação viária na região do Anápolis City e Parque Brasília, área que enfrentava constantes engarrafamentos nas proximidades do viaduto Ayrton Senna. Desta vez, o prefeito acertou, segundo relatos de moradores, a intervenção melhorou significativamente o fluxo do trânsito local. A obra foi executada com máquinas da própria prefeitura, em grande parte doadas recentemente pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), por meio da Codvasf, e com servidores municipais, o que, segundo Márcio, barateou os custos e evitou a necessidade de licitação, que encareceria a execução.



## Foi pra cima

Em entrevista ao Painel DM nesta semana, o ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves (REP), fez duras críticas ao atual prefeito, Márcio Corrêa (PL). Entre os ataques, Naves mencionou que os seguranças que trabalharam com Márcio estariam diretamente envolvidos na morte do fazendeiro Luiz Carlos Ribeiro. Também afirmou que o prefeito “precisa parar de bater perna e começar a trabalhar”. O que chama atenção é a seletividade de Roberto Naves com a imprensa. Ele tem concedido entrevistas apenas a veículos onde mantém relações com aliados. O portal Realidade do Povo, por exemplo, já o convidou para uma entrevista, mas nunca recebeu resposta.





## POLÍTICA

# Apenas seis partidos têm chances reais de eleger deputados federais por Goiás

Apenas seis partidos têm condições reais de eleger parlamentares. Assédio a nomes experientes e indefinições estratégicas alimentam especulações. Pelo menos três vagas seguem “voando”, ainda sem dono definido.

Leo Batista

A disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados por Goiás em 2026 já começa a tomar forma nos bastidores. Ao contrário do que muitos pensam, Goiás tem hoje 17 deputados federais, mas poderá conquistar uma vaga extra, chegando a 18 parlamentares, caso avance a proposta de redistribuição de cadeiras baseada no crescimento populacional.

Neste cenário, apenas seis partidos aparecem com chances reais de eleger nomes: PL, MDB, União Progressista (União Brasil + PP), PSD, Republicanos e PT. A partir das articulações atuais, cerca de 15 nomes estão bem posicionados, o que significa que três vagas seguem em aberto, podendo ser ocupadas por surpresas eleitorais ou movimentos estratégicos de última hora.

O PL vem com força e pode eleger quatro nomes com segurança, podendo sonhar com até cinco deputados federais, dependendo da performance eleitoral. Alguns possíveis nomes:

- ✓ Fred Rodrigues
- ✓ Magda Mofatto
- ✓ Major Vitor Hugo
- ✓ Zacharias Calil\*
- ✓ Delegado Waldir\*
- ✓ Ismael Alexandrino\*
- ✓ Daniel Agrobom

Zacharias, Waldir e Ismael têm “compromisso” com outras legendas, mas estão sendo seduzidos pela ofensiva tentadora do PL, que aposta nos votos do interior e no eleitorado conservador para manter sua posição de liderança no estado.

O MDB busca eleger três deputados federais e aposta na competitividade de nomes com trajetória política, mas candidatura de Vilela pode atrapalhar. A nominata pode incluir:



Bruno Peixoto está cotado para ser um dos campeões de votos

- ✓ Célio Silveira
- ✓ Lucas Calil\*
- ✓ Marussa Boldrin
- ✓ Bruno Peixoto
- ✓ José Nelto\*

Lucas Calil e José Nelto também foram abordados por outras legendas, o que pode afetar o desempenho do partido, caso optem por siglas com chapas mais estruturadas.

A federação entre União Brasil e Progressistas vem costurando bem suas bases e pode conquistar quatro cadeiras, podendo surpreender com um quinto nome, a depender da chapa final. Podem estar na disputa:

- ✓ Silvy
- ✓ Flávia Moraes
- ✓ Paulo do Vale
- ✓ Adriano do Baldy
- ✓ Lucas Calil\*
- ✓ Zacharias Calil\*
- ✓ Delegado Waldir\*
- ✓ José Nelto\*
- ✓ Lêda Borges

A possível entrada de Flávia Moraes, hoje no PDT, e a permanência de nomes como Zacharias e Delegado Waldir podem dar um gás a mais à chapa, que tem musculatura para brigar pela maior bancada federal de Goiás.

O PSD tem cacife para eleger até dois deputados, mas enfrenta dúvidas in-

ternas importantes. Os nomes cotados:

- ✓ Ismael Alexandrino\*
- ✓ Glaustin da Fokus
- ✓ João Campos\*
- ✓ Elias Vaz\*
- ✓ Mayara Mendanha
- ✓ Izaura Cardoso
- ✓ Nayara Barcelos

Mayara Mendanha, esposa do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, pode não ser candidata, já que, Gustavo é pré-candidato ao Senado, e a família deve concentrar os esforços em uma só candidatura.

No caso de Izaura Cardoso, esposa do senador Vanderlan Cardoso, concorreria se o marido desistir da reeleição, o que abriria espaço e estratégia para lançá-la à Câmara.

O Republicanos tem chance real de eleger um deputado federal e aposta na força política de lideranças regionais. Possíveis pré-candidatos:

- ✓ Roberto Naves
- ✓ Ricardo Quirino
- ✓ Professor Alcides
- ✓ Hildo do Candango
- ✓ João Campos\*

Diferentemente de outros pré-candidatos competitivos, Professor Alcides não está sendo assediado por outras siglas. Na

verdade, tenta se viabilizar dentro do Republicanos após ter enfrentado escândalos recentes, o que exige reconstrução de imagem.

E João Campos, atual vice-prefeito de Aparecida, depende da decisão de Mendanha. Se o ex-prefeito for candidato ao Senado, Campos terá chances. Caso contrário, Mayara ganha força para disputar a vaga federal, deixando João em segundo plano.

O Partido dos Trabalhadores se organiza para eleger dois deputados federais, mas tem estrutura para brigar por um terceiro nome, caso haja bom desempenho nacional. A chapa pode incluir:

- ✓ Adriana Accorsi
- ✓ Aava Santiago
- ✓ Edward Madureira
- ✓ Angelita Pereira
- ✓ Rubens Ottoni
- ✓ Wolmir Amado
- ✓ Willian Panda
- ✓ Elias Vaz\*

Neste cenário, Rubens Ottoni e Elias Vaz estão entre os quadros mais experientes do partido. Eliastem sido sondado por outras legendas, mas até o momento segue na geladeira do PSB (ele ainda é o anêmico presidente da sigla em Goiás), e, caso saia do partido de Alckmin por motivos de mudança na



Fred Rodrigues é o principal nome do Bolsonarismo

direção estadual (questão de tempo) e inexistência de chapa, para onde mais Vaz iria, que não fosse o PT? A força de Adriana Accorsi também é vista como âncora da nominata.

### CADEIRAS “VOANDO”: ATÉ TRÊS VAGAS SEM DONO

Com 18 vagas possíveis, três seguem sem definição clara. Há possibilidade de nomes surpresa ocuparem esse espaço, sobretudo se:

- ✓ O PT fizer três deputados;
- ✓ O PL ou a União conseguirem formar bancadas com cinco nomes;
- ✓ Algum nome individual for destaque absoluto em votos, rompendo barreiras partidárias;
- ✓ Uma sigla menor conseguir montar uma nominata mais forte do que o esperado.

PDT, PSB, Podemos, Avante e PSDB também ensaiam formação de chapas, mas enfrentam falta de recursos e de lideranças para aglutinação.

O PDT depende de Flávia Moraes, que pode escolher o caminho mais curto, entrando no chapão do União.

O PSB corre atrás de nomes como Lêda e Aava para tentar juntar os cacos

e montar uma chapa competitiva. Pode ser viável.

O Podemos atualmente conta com a solidez de Glaustin, que sonha fazer dois deputados pela sigla. Paulo Daher, que tem conseguido realizar chapas “japonesas” de sucesso, também está empenhado na empreitada, mas o fato de Fokus ter a segurança de se eleger em qualquer partido mantém o projeto em alerta.

O Avante está sob a liderança de Bruno Peixoto e conta com nomes como Andreia Rezende e Thialu Guiotti, todavia, a falta de recursos do fundo partidário e de mais nomes de peso podem pesar no adiamento do sonho.

Já o PSDB, que atualmente conta somente com Aava, pode fracassar no projeto para a Câmara Federal, já que Marconi Perillo não aceita disputar uma cadeira no Legislativo.

As eleições federais em Goiás seguem em consolidação, com 15 nomes praticamente garantidos e três cadeiras ainda em aberto.

A movimentação intensa entre partidos, os convites a nomes experientes, os dilemas familiares e as estratégias eleitorais vão definir quem ocupará essas vagas “voadoras”, que podem ser preenchidas tanto por surpresas quanto por nomes já conhecidos, porém em novas legendas.



## POLÍTICA

# Pesquisa do IGAPE aponta 85,5% de aprovação à gestão do prefeito Carlão em Silvânia

Com sete meses à frente da Prefeitura de Silvânia, o prefeito Carlão registra um alto índice de aprovação popular.

Eube Messias

Segundo levantamento realizado pelo Instituto IGAPE nos dias 25 e 26 de julho, 85,5% dos entrevistados disseram aprovar a atual administração municipal. A pesquisa ouviu 400 moradores e possui margem de erro de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos.

O índice coloca Carlão entre os gestores municipais mais bem avaliados do estado e reflete a percepção da população sobre os primeiros meses de sua gestão. De acordo com o levantamento, 9% dos entrevistados desaprovam a administração, enquanto 5,5% não souberam ou preferiram não responder.

A pergunta aplicada foi direta: “O(a) sr(a) aprova o trabalho que o prefeito vem realizando em Silvânia?”



O prefeito Carlão vive lua de mel com os eleitores de Silvânia

A pesquisa foi realizada pelo Instituto IGAPE, que tem histórico de acerto em levantamentos eleitorais e de opinião pública em di-

versas cidades goianas, incluindo a capital, Goiânia, e municípios como Aparecida de Goiânia e Anápolis. Em 2024, o IGAPE foi o

instituto com maior número de pesquisas registradas no Centro-Oeste.

Em Silvânia, a gestão atual tem priorizado ações

na área de infraestrutura urbana e serviços públicos. Entre as medidas destacadas por apoiadores estão a limpeza urbana, melhorias

na saúde e busca por parcerias e recursos em outras esferas de governo.

O prefeito Carlão tem mantido uma relação próxima com o deputado estadual IssyQuinan, que destinou emendas parlamentares ao município. Também há articulação junto a parlamentares federais e órgãos do Governo Federal para viabilizar projetos e investimentos.

A pesquisa reforça que, neste início de mandato, a administração municipal tem conseguido consolidar apoio junto à população, que demonstra otimismo com os rumos da cidade após um período de críticas à gestão anterior. Moradores como Dona Aparecida de Souza, do bairro Nossa Senhora de Fátima, e o Sr. Antônio da Silva, que vive há mais de 60 anos no município, relataram melhorias em áreas como limpeza urbana e saúde.

Com base nos dados do IGAPE, a atual gestão inicia o segundo semestre de 2025 com respaldo expressivo da população e expectativa de continuidade nas ações de reestruturação e investimento em Silvânia.

## ANÁLISE

## A fábrica de reeleição construída pelo palácio

Eube Messias

Parceria entre governo estadual, prefeitos e parlamentares mostra organização, estratégia e favoritismo dos deputados da base para 2026. Em Silvânia, aliança entre prefeito Carlão e deputado IssyQuinan é exemplo claro da força política construída.

A reeleição de deputados estaduais ligados ao palácio caminha para se tornar, mais uma vez, uma prova da força da articulação entre Executivo estadual e as lideranças municipais. Com uma base extremamente sólida, e um governo bem avaliado, a estrutura montada por Caiado para apoiar os parlamentares aliados demonstra organização, equilíbrio, e capacidade real de garantir a manutenção, e até a ampliação, de uma bancada governista na Assembleia Legislativa. Um presente para Daniel.

Um exemplo concreto dessa engrenagem política

vem de Silvânia. Lá, o prefeito Carlão, que recentemente atingiu expressivos 85,5% de aprovação popular, governa com apoio direto do deputado estadual IssyQuinan, um dos nomes mais respeitados da base caiadista. Essa parceria entre Executivo municipal e Legislativo estadual tem sido fundamental para levar obras, programas e investimentos ao município, mas também revela algo maior, a capacidade do governo de manter os aliados bem posicionados eleitoralmente.

IssyQuinan é hoje um dos deputados com base mais estruturada na região. Sua ligação com Silvânia não é apenas institucional, mas construída com presença, entrega de resultados, e apoio do governador. E esse modelo se repete em diversos outros municípios goianos, onde os prefeitos da base trabalham em sintonia com deputados estaduais alinhados com o Esmeraldas.



Deputado Issy Quinan e o Prefeito Carlão, Ambos base do Palácio das Esmeraldas

Esse equilíbrio na distribuição de bases e recursos é um dos pontos altos da gestão de Ronaldo Caiado. O governador

tem atuado com firmeza para evitar conflitos entre aliados, consolidando uma estratégia em que cada deputado estadual

tem espaço, apoio, e visibilidade nas suas respectivas regiões. A articulação passa por obras estaduais, convênios, programas so-

ciais, e fortalecimento das lideranças locais.

Nas últimas eleições, esse modelo já mostrou sua eficácia. A maioria dos deputados estaduais reeleitos estavam ligados diretamente à base governista, e contaram com apoio dos prefeitos aliados. O resultado foi uma Assembleia com maioria folgada pró-governo, que hoje permite a governabilidade, e o avanço das principais pautas de interesse do estado.

Com o crescimento da base aliada nas eleições municipais, e a manutenção dos altos índices de aprovação do governo estadual, o caminho para a reeleição dos deputados da base parece ainda mais pavimentado. Enquanto isso, os candidatos de oposição, ou novos nomes, enfrentam um desafio enorme, competir com parlamentares já consolidados, bem estruturados, e com o respaldo político e administrativo dos prefeitos e do próprio governo.



## POLÍTICA

# Pedro Chaves assume mandato no Senado e marca presença histórica para o Nordeste Goiano

Pela primeira vez na história política, o Nordeste Goiano tem um representante em exercício no Senado Federal.

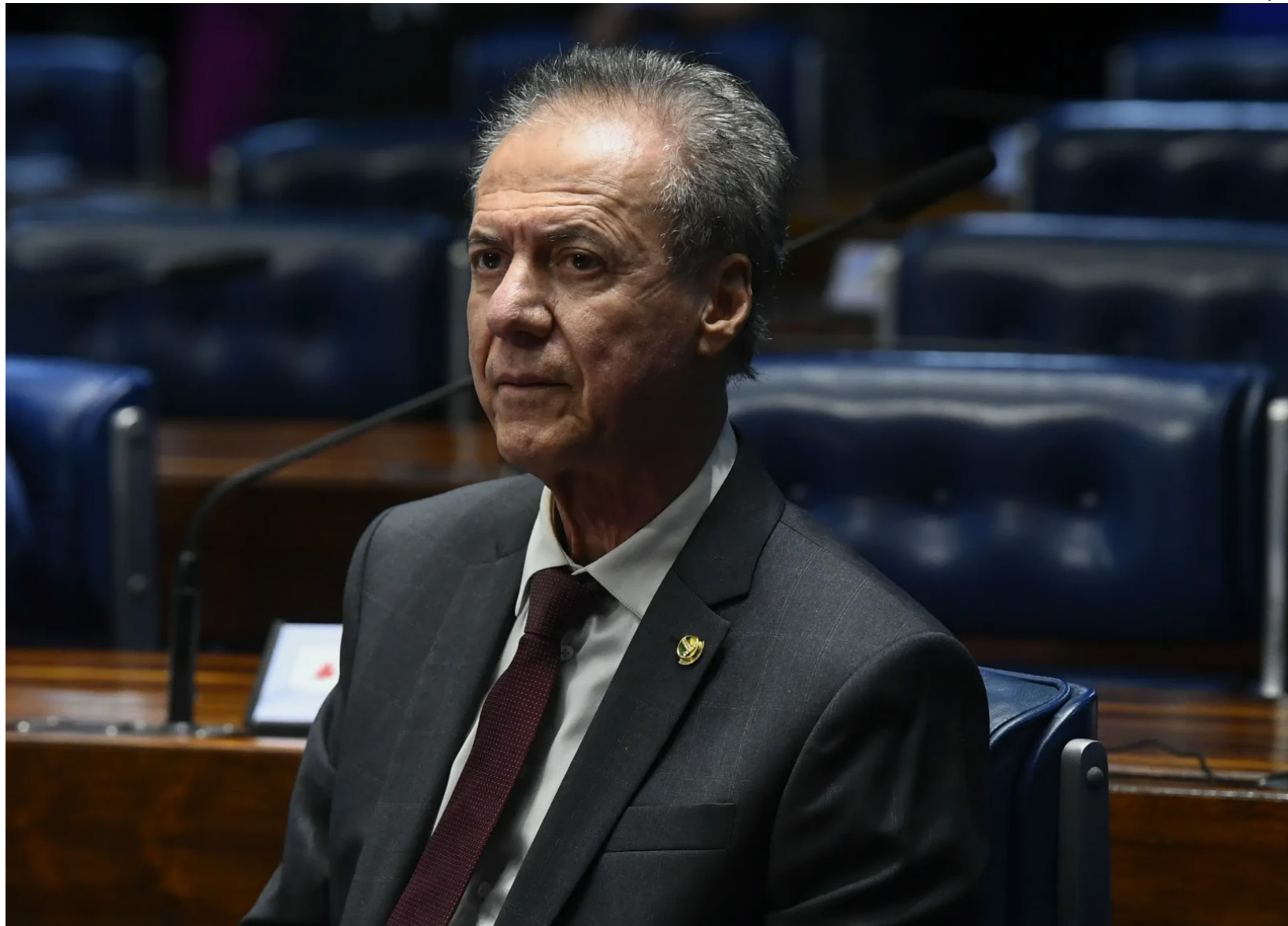
Leandro Fox

Natural de São Domingos (GO), o ex-deputado Pedro Chaves assumiu o cargo como senador após o titular Vanderlan Cardoso (PSD) se licenciar por 121 dias para tratar de questões de saúde e assuntos pessoais.

Pedro Chaves foi eleito como primeiro suplente na chapa de Vanderlan em 2018. Com uma trajetória política sólida, exerceu cinco mandatos consecutivos como deputado federal, entre 1999 e 2019, além de já ter sido deputado estadual.

Durante a cerimônia de posse, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) destacou a importância da experiência de Pedro Chaves para o Congresso Nacional:

“Tenho convicção de que a experiência, a coragem e a biografia de quem já teve cinco mandatos como deputado federal vão contribuir muito para o engrandecimento do Senado Federal nesse período”,



DIVULGAÇÃO

afirmou.

Vanderlan, por sua vez, ressaltou que Pedro Chaves já vinha atuando de forma próxima ao mandato nos

últimos seis anos e meio e reafirmou sua confiança na atuação do suplente:

“Nesses seis anos e meio de mandato, Pedro

não tem sido um suplente ausente. Tenho certeza de que, nesse período de quatro meses, contribuirá significativamente com Goiás

e com o Brasil”, declarou o senador licenciado.

Com a posse, Pedro Chaves passa a representar oficialmente o estado

de Goiás no Senado, levando também a voz do Nordeste Goiano para o centro das decisões políticas do país.

## ANÁLISE

# Assumiu também, “graças a Deus”

Leandro Fox

O cantor gospel e suplente de deputado federal Samuel Santos (Podemos-GO) assumiu, na terça-feira (5), o mandato na Câmara dos Deputados, ocupando temporariamente a vaga de Glaustin da Fokus (Podemos-GO), que se licenciou do cargo, e deve permanecer na função até o início de 2026.

Em entrevista, Samuel afirmou encarar o novo desafio como uma grande responsabilidade e garantiu que trabalhará por projetos que atendam às demandas da população. Ele destacou que pretende apresentar propostas nas áreas de infraestrutura, meio ambiente e outros setores que dialoguem com a realidade nacional.

“Desde que fui can-

didato e fiquei como suplente, sempre mantive propostas a partir do meu conhecimento do Brasil, por viajar e ter contato com os problemas do país”, afirmou o parlamentar.

O deputado também comentou sobre a atual paralisação das votações na Câmara, em razão da obstrução da oposição, especialmente nas discussões sobre a possível anistia a envolvidos em atos antidemocráticos. Apesar das dificuldades, ele demonstrou otimismo: “O melhor para o país vai sair, se Deus quiser”.

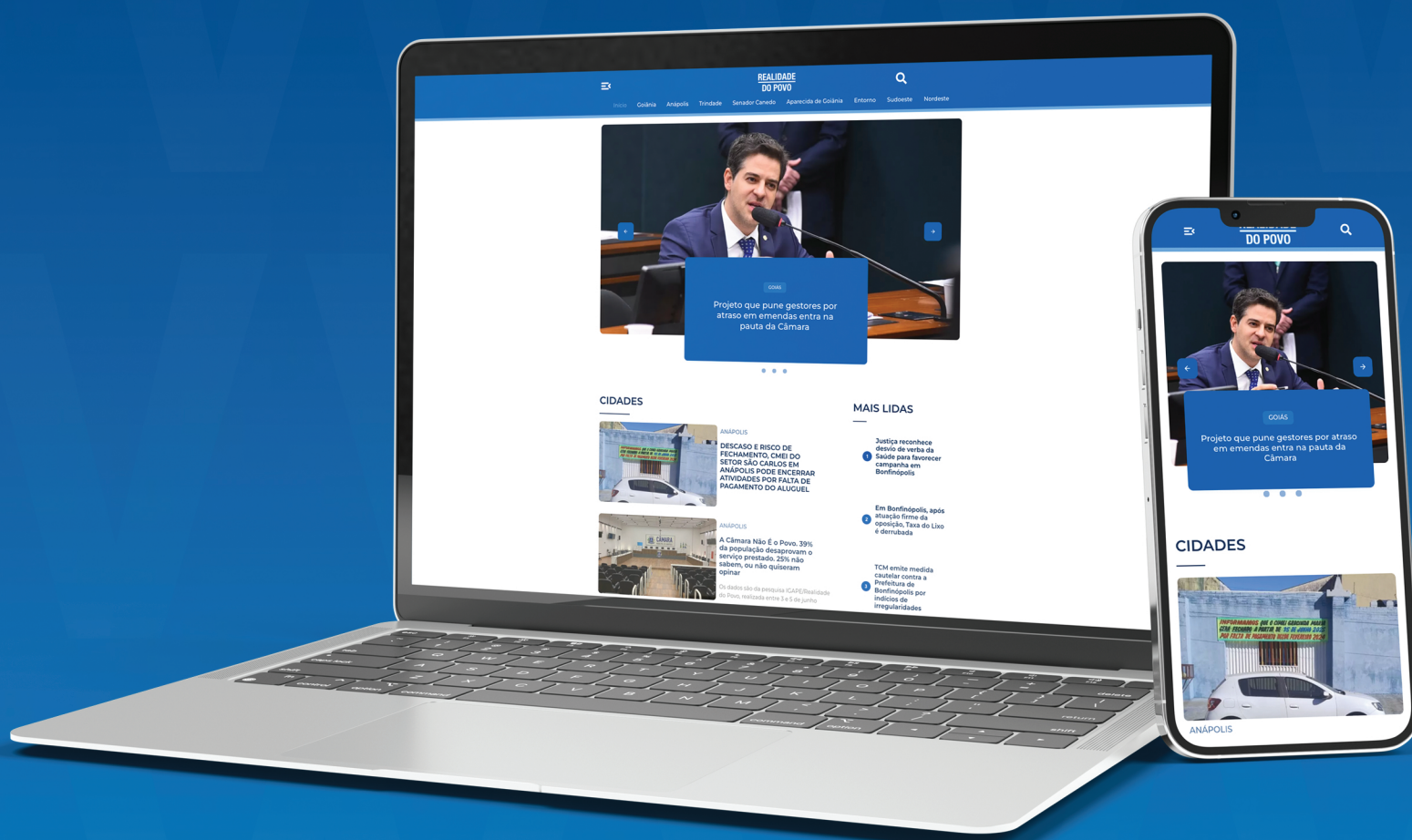
Samuel reforçou que seu mandato estará à disposição do Estado de Goiás e agradeceu a Deus pela oportunidade: “O Brasil precisa de progresso, é o que o povo espera”.



DIVULGAÇÃO



Muito mais que notícia.  
é **opinião** com **verdade**.



WWW.REALIDADEDOPOVO.COM

**REALIDADE**  
**DO POVO**



@REALIDADEDOPOVO



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE  
E ENTRE AGORA NO NOSSO SITE!



## ANÁLISE

# O dilema de Sabrina: manter Mabel no controle

Na política de Goiânia, há uma dinâmica silenciosa, mas poderosa: quando um prefeito fraqueja, a Câmara assume.

João Gabriel

Foi assim com Paulo Garcia (PT), foi assim com Rogério Cruz (Republicanos), e pode ser assim novamente, agora sob a gestão de Sandro Mabel (UB).

E é por isso, que a secretária de governo, Sabrina Garcêz, tem a missão de manter o prefeito no comando de fato, algo raro na história recente da capital. A exceção foi Iris Rezende (MDB), que governou com mãos firmes e deixou a Câmara em segundo plano. Fora isso, a tradição tem sido a de um Legislativo que ocupa o vácuo deixado por prefeitos enfraquecidos.

Com Rogério Cruz (Republicanos), a situação chegou ao ponto de Romário Policarpo (PRD), presidente da Câmara, as-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A ex-vereadora se equilibra entre a rigidez de Mabel e a "fome" dos vereadores

sumir a Prefeitura literalmente. Policarpo, aliás, se tornou um símbolo desse poder paralelo, acumulando mandatos seguidos no comando da Casa de leis, sabendo jogar o fino do jogo.

Por outro lado, todos sabem que Garcêz conhece o ambiente parlamentar como poucos. Ela vem de uma família de tradição política, a mãe foi vereadora, o tio, Wladimir Garcêz, presidiu a Câmara, e ela mesma teve dois mandatos como vereadora. Agora, é hora de usar toda essa bagagem para articular, costurar e, sobretudo, blindar o prefeito Sandro Mabel (UB) diante de um Legislativo que já provou que não hesita em governar se for deixado à vontade.

A situação exige mais que habilidade, exige estratégia. Mabel ainda não encontrou caminhos para se comunicar com a população nem para construir uma base sólida na Câmara. O risco de perder o controle não é hipotético, é histórico. Quando o prefeito vacila, a Câmara governa.

## PESQUISA

# DataFolha: Percepção de que deputados e senadores agem por interesse próprio chega a 78%

João Gabriel

A imagem do Congresso Nacional voltou a se desgastar junto à população brasileira. É o que revela nova pesquisa divulgada na terça-feira, 5, pelo Instituto Datafolha. De acordo com o levantamento, 35% dos entrevistados avaliam o desempenho dos deputados federais e senadores como ruim ou péssimo, o pior índice desde o início de 2024. Já os que consideram o trabalho dos parlamentares ótimo ou bom somam apenas 18%. A maioria, 41%, vê a atuação como regular.

A pesquisa foi realizada nos dias 29 e 30 de julho, com 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais, em 130 municípios das cinco regiões do país, e tem margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O novo resultado contrasta com os dados registrados em março de 2024, quando o Congresso havia alcançado seu melhor índice de avaliação positiva

desde 2003. Na ocasião, 22% consideravam o desempenho parlamentar como ótimo ou bom, e 23% o avaliavam negativamente. Desde então, houve uma queda de quatro pontos na avaliação positiva e um aumento de 12 pontos na avaliação negativa. Além disso, a percepção regular caiu de 53% para 41%.

A pesquisa também investigou como a população percebe os interesses que orientam as decisões dos parlamentares. O resultado foi contundente: 78% dos entrevistados acreditam que o Congresso atua prioritariamente em benefício próprio, enquanto apenas 18% dizem que os parlamentares legislam pensando na população. Três por cento não souberam opinar.

Outras instituições também foram avaliadas. No caso da Justiça brasileira, 68% dos entrevistados veem uma atuação voltada a interesses próprios, enquanto 27% acreditam que ela atua pensando na



Plenário da câmara dos deputados

sociedade. Em relação à Presidência da República, 59% acham que o presidente governa por motivações pessoais ou políticas, enquanto 38% veem foco no interesse público.

O aumento da insatis-

fação com o Congresso e com outras instituições reacende o debate sobre a representatividade política e a confiança no sistema democrático. Especialistas alertam que o distanciamento entre represen-

tes e representados pode comprometer a governabilidade e enfraquecer o engajamento cívico da sociedade. O Datafolha aponta que o sentimento generalizado de que "ninguém representa o povo"

pode ser um fator de risco para a estabilidade democrática. A solução, defendem analistas políticos, passa por mais transparência, ética na condução do mandato e abertura à participação popular.



## CULTURA

# Filmes premiados mundialmente podem ser vistos de forma gratuita

Já é irreversível o hábito de assistir filmes sem sair de casa através das plataformas digitais online.

Luiz Eduardo Rosa

Se antes ir a uma sala de cinema ou a uma locadora eram as formas de ter acesso à sétima arte, hoje toda essa dinâmica acontece totalmente sem sair do lugar, sentado ao sofá da sala. O que antes bastava o valor de um aluguel ou um bilhete, hoje se perdura por meses através de mensalidades para ter direito a um “menu” de filmes que na sequência já indicam outros, baseado nos gostos do usuário. Porém outras plataformas com toda a qualidade de som e imagem estão à disposição do público, com filmes premiados em importantes festivais e marcados na história do cinema mundial.

Plataformas como Netflix, HBO entre outras já emplacam como as grandes distribuidoras globais, inclusive com financiamentos de produções com sua própria marca e também negociando royalties diretamente com os produtores que querem colocar seus filmes nestes streamings. Por vezes a plataforma negocia um valor absoluto de uso da obra com o realizador, porém fica com 100% dos



dividendos gerados pela audiência. Outras vezes, o que é negociado são percentuais entre plataforma e o autor da obra cinematográfica. A regra é uma só, filmes que são assistidos por uma audiência massiva, em uma perspectiva comercial.

Algumas iniciativas institucionais tem gerado uma outra relação com o espectador, como forma de formação de público para filmes que contam com propostas estéticas diferenciadas e com um teor

artístico e crítico que dificilmente teriam a mesma performance de audiência em grandes streamings. Estas plataformas especiais contam com um acervo digital vindo de circuitos do cinema independente que circulam em festivais pelo Brasil e pelo Mundo.

Um dos mais robustos com um acervo de 20 mil obras é o Sesc Digital, ligada ao Sesc - Administração Regional do Estado de São Paulo, que conta com filmes e séries especiais que vão de mini cursos a entrevistas.

Um trabalho de circulação de mostras de filmes já era feito em unidades Sesc no País, que fizessem adesão ao programa que era disponibilizado pela Unidade de São Paulo. Porém a partir de 2020, foi criado o Sesc Digital com a urgência do isolamento necessário devido a pandemia, na época com a marca #EmCasacomoSesc.

Entre alguns dos exemplos que já foram disponibilizados na plataforma está um longa-metragem filmado em Anápolis do diretor Erico Rassi, o “Comeback”

(2016), um dos últimos filmes em que atuou o ator Nelson Xavier ( Dona Flor e Seus dois Maridos 1976 / Eles não usam Black Tie 1981 / Chico Xavier 2010). Outro longa-metragem que está neste momento disponível na plataforma é o “Francofonia: Louvre sob Ocupação” (2015) do diretor russo Alexsander Sokurov com uma série de premiações em festivais como no Leão de Ouro de Veneza.

Por falar em cinema russo, uma parceria entre a Mosfilm (principal distri-

buidora russa de filmes) e o Centro Popular de Cultura da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (CPC-UMES) disponibiliza filmes aos finais de semana e em ocasiões especiais. São obras do período soviético e contemporâneo, indo além do imaginário panfletário da ideologia bolchevista. Os filmes são abertos para reprodução no próprio canal do Youtube CPC-UMES, como o que foi exibido no último final de semana (8 a 11 deste mês) que é o Spartakus (1975) do diretor Yury Grigorovich, um filme musical estrelado por um dos grupos mais emblemáticos mundialmente que é o Ballet Bolshoi.

Outras plataformas com filmes independentes e de acesso gratuito tem afunilado em sua curadoria do estilo de filmes independentes, como Pluto TV, Plex, UBU, Spine Play e outros. Em sua maioria filmes que já completaram seu período de ineditismo em festivais e outras janelas de exibição, que neste momento passam a disponibilizar nestes streamings gratuitos. É uma alternativa para o público ter contato com um circuito de filmes que marcaram a crítica especializada e propõem uma outra relação entre o espectador e a tela, que não seja meramente de consumo e puro entretenimento, mas com teor artístico e sofisticado.

## ESPORTE

# A rubra é campeã da divisão de acesso e galo retorna à zona da degola

Tiago Augusto Oliveira

No último domingo (03), a Rubra sagrou-se bicampeã da divisão de acesso do campeonato goiano, ao empatar por 0a0 com o Centro-Oeste no Estádio Jonas Duarte.

A Rubra, que disputou o Campeonato Goiano da Divisão de Acesso, vinha de 4 insucessos seguidos na tentativa de retornar à elite do goianão, após garantir o acesso ao vencer o Tupy, fora de casa por 1 a 0, o time colorado garantiu o caneco domingo passado.

A equipe, comandada pelo técnico Flávio Tanajura, apesar de dificuldades terminou o campeonato com a melhor defesa, melhor ataque e com artilheiro da competição, Lury Tanque, com 6 gols. Agora a diretoria da Anapolina SAF se prepara para a temporada 2026 já com alguns nomes do atual elenco garantidos para o Goianão, como é o caso dos goleiros Artur e Michael, zagueiros Donato, Lula e Michel, laterais Tiago José e Herick, os volantes Hippolito e Marcos Paulo, meias Romarinho, Gregory

e Esquerdinha, além dos atacantes Lury Tanque, Cessinha e Davi Torres..

Já o Galo da Comarca, que disputa o Brasileirão Série C, vem de derrota contra o Confiança, fora de casa em Aracaju-SE, e voltou para a zona de rebaixamento para a série D. O Anápolis que vinha de vitória contra o Figueirense em Florianópolis, agora vai buscar reabilitação frente o Brusque, domingo às 16h30 no estádio Jonas Duarte. O Galo segue na luta para se manter na série C para a temporada 2026.



Xata conquista o título enquanto Galo volta para zona de perigo na série C.